

COMPANHIA BOTAFOGO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Companhia Botafogo
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Botafogo (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Botafogo, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota explicativa nº 1, às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta prejuízos acumulados nos últimos exercícios, bem como apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 29.133 mil. A administração da Companhia trabalhou na busca de medidas que vem sendo tomadas para reverter o quadro de patrimônio líquido negativo. Essas medidas continuarão nos planos e esforços da Administração com o objetivo de obter o equilíbrio econômico financeiro, bem como os efeitos das medidas tomadas se refletem no orçamento aprovado para 2019 que prevê uma melhoria do desempenho operacional. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Tel.: +55 21 2210 5166
Fax: + 55 21 2224 5285
www.bdobrazil.com.br

Rua Buenos Aires, 48
4º andar - Centro
Rio de Janeiro/RJ 20070-022

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

CARLOS ARAGAKI
CONTADOR CRC 1 SP 132.091/O-1-S-RJ



Companhia Botafogo

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		-	2	Fornecedores		1.113	975
Transações com partes relacionadas	4	12.667	15.055	Obrigações tributárias	9	17.508	7.153
Contas a receber	5	234	64	Obrigações trabalhistas		16	11
Adiantamento a terceiros		4	15	Contas a pagar		1.490	715
Despesas diferidas		56	84	Parcelamentos	10	409	2.153
Tributos a compensar e recuperar		7	45	Adiantamento de contratos	11	-	2.232
		<u>12.968</u>	<u>15.265</u>			<u>20.536</u>	<u>13.239</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	6	4	1.887	Parcelamentos	10	1.603	30.491
Investimento		1	1	Provisões para contingências	12	20.164	109
		<u>5</u>	<u>1.888</u>			<u>21.767</u>	<u>30.600</u>
Imobilizado	7	122	177	Patrimônio líquido	13		
Intangível	8	75	84	Capital social		50	50
		<u>202</u>	<u>2.149</u>	Prejuízo acumulado		(26.475)	(23.310)
				Prejuízo do exercício		(2.708)	(3.165)
						<u>(29.133)</u>	<u>(26.425)</u>
Total do ativo		<u><u>13.170</u></u>	<u><u>17.414</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>13.170</u></u>	<u><u>17.414</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional, líquida	14	8.261	15.590
Lucro bruto		<u>8.261</u>	<u>15.590</u>
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal	15	(18)	(17)
Despesas gerais e administrativas	16	(4.797)	(5.531)
Despesas com serviços profissionais	17	(2.230)	(4.098)
Despesas tributárias	18	(1.282)	(5.977)
Despesas com depreciação e amortização	19	(71)	(62)
Despesas com contingências	20	(1.221)	-
Resultado antes do resultado financeiro		<u>(1.358)</u>	<u>(95)</u>
Despesas financeiras, líquidas	21	(1.350)	(3.070)
Prejuízo do exercício		<u><u>(2.708)</u></u>	<u><u>(3.165)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo do exercício	(2.708)	(3.165)
Resultado abrangente do exercício	<u>(2.708)</u>	<u>(3.165)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	50	(23.310)	(23.260)
Prejuízo do exercício	-	(3.165)	(3.165)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	50	(26.475)	(26.425)
Prejuízo do exercício	-	(2.708)	(2.708)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50	(29.183)	(29.133)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(2.708)	(3.165)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações / Amortizações	71	62
Provisão para processos judiciais	20.055	(26.227)
	<u>17.418</u>	<u>(29.330)</u>
Aumento/(redução) nos ativos operacionais		
Varição de transações com partes relacionadas	2.388	7.992
Varição de contas a receber	(170)	(33)
Varição de adiantamento de terceiros	11	(4)
Varição de despesas diferidas	28	31
Varição de tributos a recuperar	38	2.806
Varição de depósitos judiciais	1.883	(1.887)
	<u>4.178</u>	<u>8.905</u>
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	138	303
Obrigações tributárias e trabalhistas	10.360	(8.500)
Contas a pagar	775	216
Parcelamentos	(30.632)	30.672
Adiantamento de Contratos	(2.232)	(2.243)
	<u>(21.591)</u>	<u>20.448</u>
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	<u>5</u>	<u>23</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(7)	(21)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	<u>(7)</u>	<u>(21)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(2)</u>	<u>2</u>
Disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2	0
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	0	2
Diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(2)</u>	<u>2</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Botafogo é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, e consórcios, nacionais ou estrangeiros, como sócia, acionista, quotista ou consorciada; (ii) o exercício e a exploração empresarial do desporto de rendimento, incluindo por meio da exploração das marcas de titularidades de seus acionistas ou de terceiros; (iii) a elaboração e desenvolvimento de projetos culturais, artísticos, educacionais, esportivos e de cunho social, além da conservação e defesa do patrimônio histórico e artístico, bem como captação e/ou geração de recursos para viabilizar tais projetos; (iv) a exploração comercial do equipamento esportivo denominado “Estádio Olímpico Nilton Santos (anteriormente denominado Estádio Olímpico Municipal João Havelange)”, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial que sejam compatíveis ou complementares com as atividades desempenhadas em um complexo esportivo ou, ainda, acessórias à atividade principal, incluindo a exploração de publicidade e a locação de áreas ou espaços para a exploração, por terceiros, dos serviços compatíveis, complementares ou acessórios às atividades principais, tudo conforme previsto no Termo de Concessão de Uso nº 46/2007-F/SPA celebrado pela Companhia Botafogo com o Município do Rio de Janeiro com período de concessão até 2027; e (v) as atividades relacionadas à exploração de estacionamento rotativo.

As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso a Companhia seja incapaz de continuar suas atividades.

Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 7.568 (R\$ 2.026 positivo em 2017) e um passivo a descoberto negativo no montante de R\$ 29.133 (R\$ 26.425 em 31 de dezembro de 2017).

A administração da Companhia trabalhou na busca de medidas que vem sendo tomadas para reverter o quadro de patrimônio líquido negativo. Essas medidas continuarão nos planos e esforços da Administração com o objetivo de obter o equilíbrio econômico financeiro, bem como os efeitos das medidas tomadas se refletem no orçamento aprovado para 2019 que prevê uma melhoria significativa do desempenho operacional.

As ações promovidas pela Companhia para reverter a situação atual compreendem:

- Buscar novos contratos de patrocínios;
- Receitas do Estádio com os impactos positivos das receitas de camarotes, estacionamentos, parque de alimentação e outras destinadas ao entorno do Estádio;
- Negociação de contrato de “Naming rights”; e
- Produção de eventos nacionais e internacionais.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

A emissão dessa demonstração contábil foi autorizada pela Diretoria em 29 de abril de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Base de preparação

Tais demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas, entre outros, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de dispositivos complementares emanados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Contas a receber

Contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes de direitos oriundos de contratos de locação no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado reduzido das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa.



Companhia Botafogo

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)**

2.5 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.6 Despesas diferidas

As despesas antecipadas são demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.7 Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais. São oriundos de situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

2.9 Intangível

Os direitos de concessão são registrados pelo custo diretamente relacionado com o Termo de Concessão do Estádio João Havelange, referente Processo administrativo nº 04/550.841/2007 em 22/08/2007, sendo amortizados ao longo do prazo da concessão.

2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída - ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.11 Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

2.12 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.

2.13 Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.14 Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus assessores jurídicos.

2.15 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.16 Reconhecimento da receita

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

2.17 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.18 Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento da Companhia sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.

(ii) Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

2.19 Adiantamento de contratos

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e CPC, as quais ainda não estão em vigência na data de 31 de dezembro de 2018 e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado a seguir:

a) Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2018

- **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente)**

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - "Contratos de Construção", o IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação. A Administração não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis em comparação com as atuais normas de receitas em relação ao reconhecimento da receita exigidas pela IFRS.

- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)**

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, identificou mudanças com alteração na classificação de seus ativos e passivos financeiros.

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor o CPC 48 Instrumentos Financeiros que introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substitui o modelo de "perda incorrida" do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada.

Demonstramos a seguir a mudança para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Classificação Anterior	Classificação de acordo com o CPC 48
Ativos:		
Caixas e Bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos:		
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Contas a pagar	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

b) Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2019

- **IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil).**

A nova norma substitui o IAS 17 - “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está em processo de avaliação dos impactos da adoção da referida norma em suas demonstrações contábeis, porém, não espera ter efeitos relevantes.

- **Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda (Vigência a partir de 01/01/2019).**

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos. A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRIC 23 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

4. Transações com partes relacionadas

Representa os direitos e obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos.

Empresa	2017	MOVIMENTAÇÃO		2018
		Débitos (A)	Créditos (B)	
Botafogo de Futebol e Regatas	15.055	4.978	7.366	12.667
Total	<u>15.055</u>	<u>4.978</u>	<u>7.366</u>	<u>12.667</u>

(a) Débitos: Refere-se aos recursos transferidos para o Botafogo de Futebol e Regatas para atendimento as necessidades financeiras em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

(b) Créditos: Refere-se aos recursos transferidos para a Companhia Botafogo para atendimento as necessidades financeiras e gastos necessários para o funcionamento normal de suas atividades em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

5. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aluguel e Participação	1.234	1.564
Contratos a faturar (*)	(1.000)	(1.500)
	<u>234</u>	<u>64</u>

(*) A Companhia possui contratos de longo prazo assinados com empresas de Locação no Estádio. O valor dos contratos a faturar refere-se a receitas futuras pelo período dos contratos firmados que são registrados no resultado do exercício de acordo com sua competência.

6. Depósitos judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei, onde a companhia responde de forma solidaria.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos ações trabalhistas (TRT)	4	1.887
	<u>4</u>	<u>1.887</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

7. Imobilizado

	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos e acessórios</u>	<u>Imobilizado Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	109	65	3	177
Custo corrigido	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-
Depreciação do ajuste valor patrimonial	-	-	-	-
Aquisição	-	7	-	7
Depreciação	(19)	(42)	(1)	(62)
Transferências	-	-	-	-
Movimentação de Baixa	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	90	30	2	122
Custo Total	225	221	59	505
Depreciação acumulada	(135)	(191)	(57)	(383)
Valor residual	90	30	2	122
Taxas anuais de depreciação	10%	10%	20%	

8. Intangível

	<u>2017</u>	<u>2018</u>		
	<u>Líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Saldo Final</u>
Direito de Uso - Engenheiro	84	0	(9)	75
Total	84	0	(9)	75

9. Obrigações tributárias

O saldo em 31 de dezembro de 2018 inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC. Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostas da seguinte forma:



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	2017
IRRF a recolher	12	-
CSRF a recolher	65	20
ISS RF a recolher	10	5
INSS RF a recolher	1.226	1.161
PIS s/Receita a recolher	206	11
COFINS s/Receita a recolher	1.110	32
CSLL a pagar	1.215	-
IRPJ a pagar	4.671	-
IOF	3.404	4.059
Multa atraso/falta	-	1.865
Processo Fiscal		
Processo nº 17787-720.095/2014-98	3.758	-
Processo nº 18470-400.188/2018-59	1.342	-
Processo nº 18470-400.189/2018-01	489	-
	17.508	7.153

10. Parcelamentos

	Nº de Parcelas	Parcelas Restantes	2018	2017
MUNICIPAL				
ISS	84	(*) Rescindido	-	493
FEDERAL				
PERT - PGFN	120	(*) Rescindido	-	19.013
PERT - RFB	120	(*) Rescindido	-	10.201
IRPJ	60	(*) Rescindido	-	-
CSLL	60	(*) Rescindido	-	-
Convencional - DIV. ATIV.	60	(*) Rescindido	-	574
Outros Parcelamentos				
CEDAE	99	67	1.559	1.808
CEDAE	60	42	453	555
			2.012	32.644
Circulante			409	2.153
Não Circulante			1.603	30.491

(*) De acordo com o Programa Especial de Regularização Tributária junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no seu **Art. 9º da Medida Provisória 783/17**, implicará exclusão do devedor do PERT e a exigibilidade imediata da totalidade do débito confessado e ainda não pago e automática execução da garantia prestada a falta de pagamento de três parcelas consecutivas ou seis alternadas. De acordo com o exposto, a Cia Botafogo foi excluída dos seus parcelamentos. (ver nota explicativa nº 12 - item (ii))



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Adiantamentos de contratos

São as receitas recebidas antecipadamente, são registradas no resultado de acordo com o prazo de realização da receita.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aluguel e Participação	-	2.232
	<u>-</u>	<u>2.232</u>

12. Provisão para contingências

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cível	(i) -	31
Fiscal/Tributária	(ii) 20.164	78
	<u>20.164</u>	<u>109</u>

A Companhia Botafogo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das contingências pode ser sumarizada como segue:

- (i) De natureza cível: A administração com base em relatórios de seus consultores legais não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, no valor de R\$ 1.007.
- (ii) De natureza fiscal/tributária: Registram os valores dos processos em dívida ativa com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Procuradoria Geral do Município. São eles:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF	543	-
CSRF	1.981	-
PIS	2.817	-
COFINS	12.982	-
INSS	7	78
ISS	514	-
IRPJ	958	-
CSLL	362	-
	<u>20.164</u>	<u>78</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Patrimônio líquido

O capital social é de R\$ 50 em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e está representado por um total de 50 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Acionistas Botafogo de Futebol e Regatas - detém 99,99% das ações e Nelson Ramos Sant´Anna - detém 0,01% das ações do capital social.

14. Receita líquida operacional

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Locação no Estádio	3.389	3.031
Locação do campo	1.810	1.725
Participação Estacionamento	319	480
Participação parque de alimentação	780	969
Cessão de camarotes	585	861
Receita diversas	(i) 2.015	9.178
	<u>8.898</u>	<u>16.244</u>
Deduções da receita bruta	(637)	(654)
Receita líquida operacional	<u><u>8.261</u></u>	<u><u>15.590</u></u>

- (i) A redução das receitas diversas de 2018 com relação ao ano de 2017, decorre que 53% da receita bruta total do ano de 2017 foram de receitas diversas não operacionais referentes à recuperação de despesa das contingências, cujo o risco foi avaliado como perda possível (trabalhistas e cíveis) e a prescrição de dívidas tributárias que somadas chegaram ao valor de R\$ 8.636 mil.

15. Despesa com pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salário	(12)	(11)
Férias	(1)	(1)
13º Salário	(1)	(1)
INSS	(3)	(3)
FGTS	(1)	(1)
Total	<u><u>(18)</u></u>	<u><u>(17)</u></u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Material de uso e consumo	(124)	(38)
Água e esgoto	(1.352)	(1.636)
Energia elétrica	(2.536)	(2.423)
Gás	(246)	(367)
Telefone e internet	(3)	(7)
Correios, cartórios e seguros	(98)	(122)
Conservação e Manutenção	(271)	(641)
Locação em geral	(97)	(116)
Gás Industrial	(44)	(61)
Refeição e lanches	(4)	(8)
Despesas diversas	(22)	(112)
	<u>(4.797)</u>	<u>(5.531)</u>

17. Despesas de serviços profissionais contratados

Com a exploração comercial do Estádio Olímpico Nilton Santos, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial é necessário que sejam contratados serviços terceirizados para a manutenção, segurança, limpeza e conservação do Estádio.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços Profissionais - P.J.	(63)	(108)
Promoção/Eventos/Propaganda e Publicidade	(15)	(62)
Manutenção	(1.468)	(2.761)
Coleta e limpeza	(216)	(392)
Vigilância e segurança	(24)	(291)
Fretes e carretos	(5)	(16)
Locação de mão-de-obra temporária	(75)	(247)
Engenharia	(32)	-
Atendimento ao público	(133)	-
Administração em geral	(67)	(93)
Intermediação de bens imóveis	(132)	(128)
	<u>(2.230)</u>	<u>(4.098)</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

18. Despesas tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxa de Concessão do Estádio	(816)	(792)
Auto de infração (Multa e Atraso)	-	(1.797)
CBMERJ - Taxa Bombeiro	(1)	(10)
IOF	(461)	(308)
Diversos Impostos, taxas e contribuições	(4)	(3.070)
	<u>(1.282)</u>	<u>(5.977)</u>

19. Despesas com depreciação e amortização

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depreciação	(62)	(54)
Amortização	(9)	(8)
	<u>(71)</u>	<u>(62)</u>

20. Despesas com contingências

Corresponde substancialmente ao reflexo da revisão da administração com base no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, quanto às contingências na esfera trabalhista, cível e fiscal/tributária. Os montantes dos processos novos que não integravam a base de provisão para contingência, foram reconhecidos como despesa no período.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhistas	(1.221)	-
	<u>(1.221)</u>	<u>-</u>

21. Receitas e despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Financeiras		
Juros ativos	-	5
Descontos obtidos	19	-
Despesas Financeiras		
Despesas bancárias	(2)	(2)
Juros e multa s/fornecedores	(141)	(81)
Juros passivos	(57)	(113)
Atualizações Monetárias		
Atualização s/impostos	(1.169)	(2.879)
	<u>(1.350)</u>	<u>(3.070)</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Instrumentos financeiros

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, contas a receber e transações com partes relacionadas.

Considerando a natureza dos instrumentos financeiros, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 1 ano. Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização com prazos médios inferiores há 60 dias.

b. Política de gestão de riscos financeiros

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo Gerente Financeiro.

Risco de mercado

É o risco associado da possibilidade de a Companhia vir a perder a concessão do Estádio Nilton Santos.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição em 2018.

c. Instrumento financeiro por categoria

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades e contas a receber, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Empresa não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Transações com partes relacionadas	12.667	-	12.667	15.055	-	15.055
Contas a receber	234	-	234	64	-	64
	<u>12.901</u>	<u>-</u>	<u>12.901</u>	<u>15.119</u>	<u>-</u>	<u>15.119</u>
	2018	2017				
	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado				
Passivos						
Fornecedores	1.113	975				
Contas a pagar	1.490	715				
Parcelamentos	409	2.153				
	<u>3.012</u>	<u>3.843</u>				

23. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia Botafogo possui contrato de seguro com a Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. no ramo de Responsabilidade Civil Geral a Base de Ocorrência e com a Axa Seguros S/A com os Riscos Nomeados e Operacionais. O capital contratado e vigente em 28/11/2018 a 28/11/2019 é de R\$ 3.000 e R\$ 238.000 respectivamente.



Companhia Botafogo

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)**

24. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data, eventos que pudessem alterar a forma significativa às demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Nelson Ramos de Sant´Anna
Diretor-Presidente

Marco Antonio de Menezes Cerutti
Contador



Relatório da Contabilidade

A Companhia Botafogo apresenta o resultado econômico financeiro das suas operações referentes ao exercício de 2018 com prejuízo de R\$ 2.708 mil, sendo importante ressaltar que as demonstrações contábeis foram auditadas, sem ressalvas e divulgadas de forma ampla e transparente no site oficial do Clube em linha com as exigências da legislação em vigor.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Representam direitos e obrigações nas transferências de recursos entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, para atendimento de suas necessidades financeiras, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos, em condições e prazos usuais de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo aproximado de R\$ 12,6 MIL, vem representando uma redução de 16% em relação ao ano de 2017 (R\$ 15 MIL).

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os principais recebimentos foram os de locação, cessão de camarotes, participação de alimentação e estacionamento dos jogos realizados no estádio Nilton Santos. Tais valores foram remanejados para o pagamento das nossas obrigações correntes. No período de 2017, a Companhia Botafogo transferiu de seu Caixa e Equivalentes de Caixa o valor aproximado de R\$ 2,8 mil para o atendimento das necessidades financeiras e gastos necessários para o funcionamento normal das atividades do Botafogo de Futebol e Regatas, em condições usuais de mercado. As movimentações dos pagamentos realizados ficaram aproximadamente em torno de R\$ 1 mil. Veja quadro abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>VALOR</u>	<u>VALOR</u>
Despesas		
Folha de pagamento (Salários, Férias e 13º Salário)	7	30
INSS s/Folha de pagamento	0	9
Depósitos judiciais	4	1.887
Fornecedores	941	3.405
Tarifas	2	2
Contas públicas	-	2.847
Seguro	-	62
COFINS e PIS s/Receitas	8	533
Impostos de retenção s/serviços (IRRF, CSRF, ISS RF e INSS RF)	24	120
Parcelamento Municipal (ISS RF)	-	33
Taxa de concessão do Estádio	68	329
Parcelamento Federal (PERT)	-	236
Parcelamento Federal (Outros)	-	287
	<u>1.054</u>	<u>9.780</u>

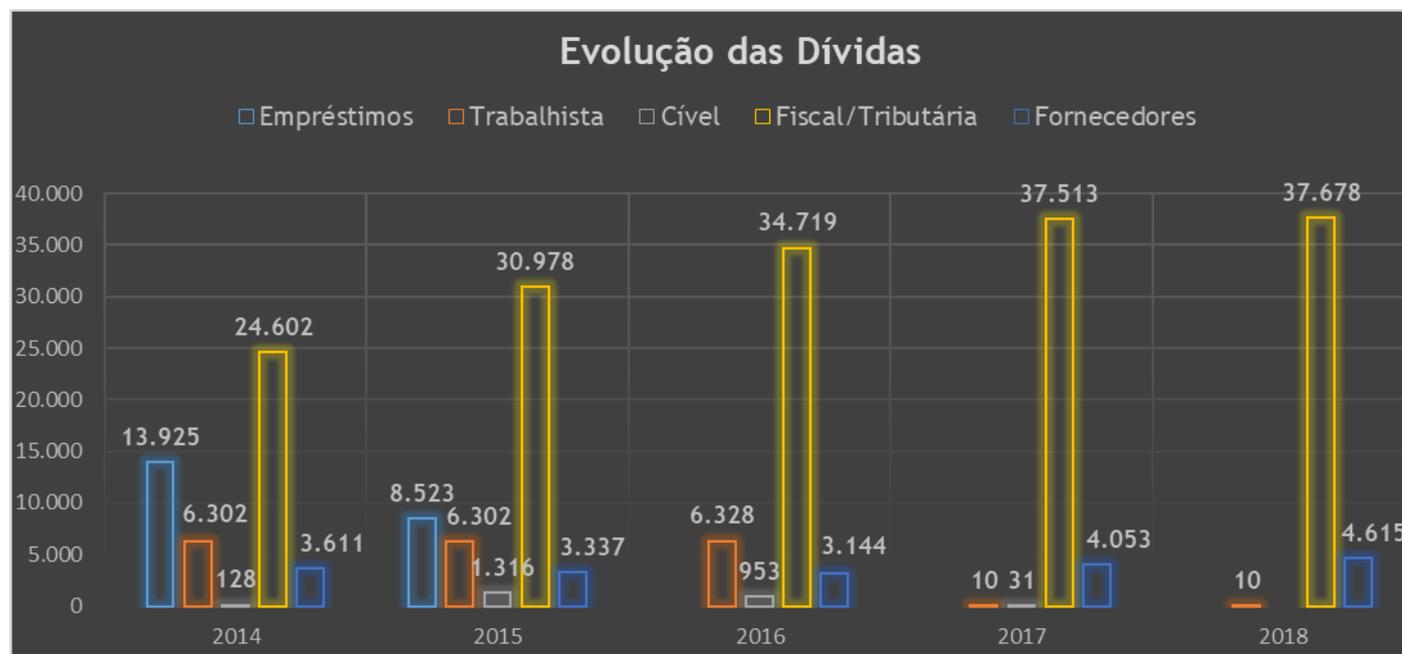
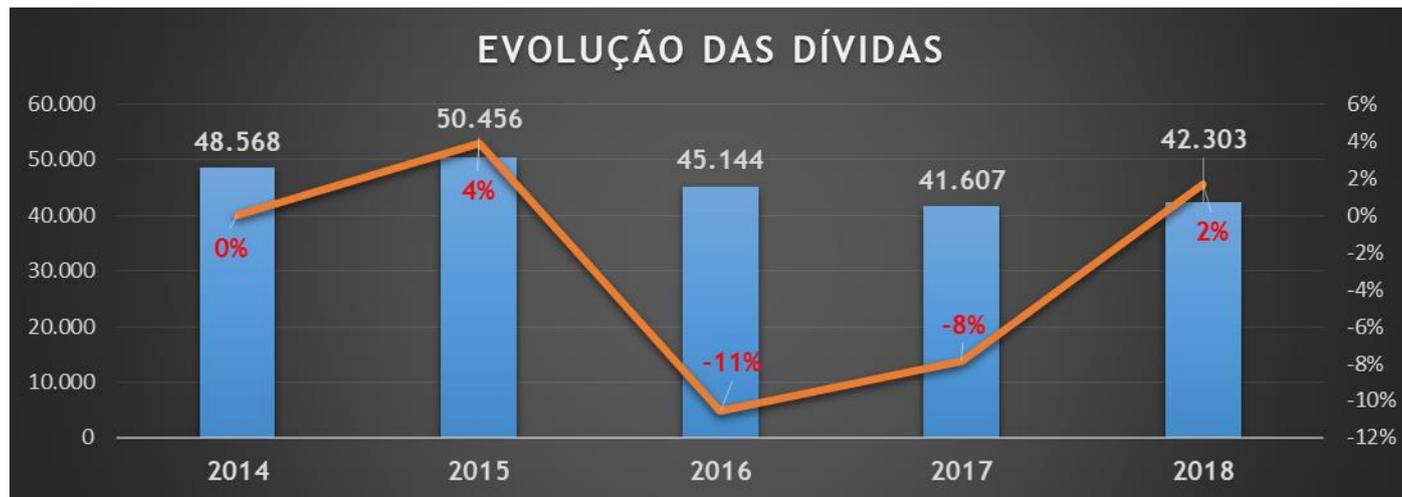


OBRIGAÇÕES (DÍVIDAS)

A meta de redução da dívida da Companhia manteve-se como uma questão estratégica da maior importância, em função do seu impacto na gestão e na própria sobrevivência da instituição. Portanto a administração continuou em 2018 a priorizar a renegociação dos contratos em vigor.

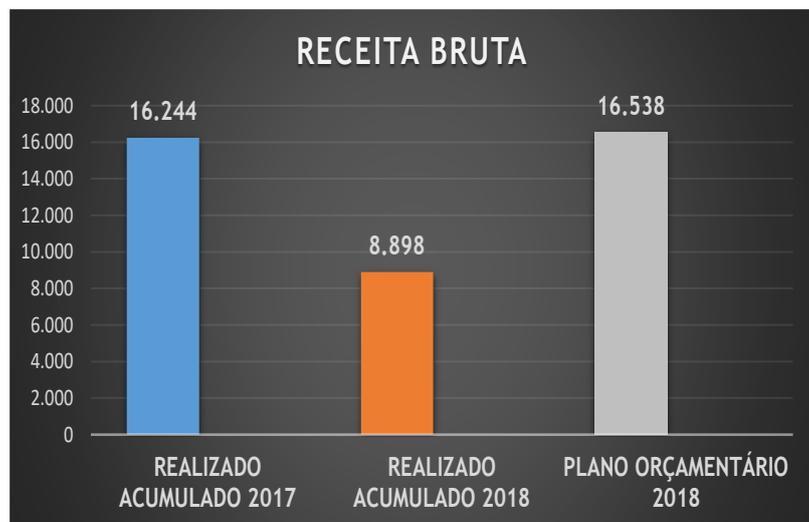
O gráfico abaixo demonstra a evolução das dívidas no decorrer dos anos.

Valores em milhares de reais





RECEITAS



RECEITA BRUTA:

Conjunto das receitas decorrente da atividade principal da companhia (Locação, Cessão de Camarotes, Participação de parque de alimentação, Participação de estacionamento e receitas diversas).

Em 31 de dezembro de 2018, a receita bruta atingiu R\$ 8.898 mil, uma redução de 45% em relação ao ano de 2017 (*), que foi de R\$ 16.244 mil. A diferença do realizado de 2018 com relação ao plano orçamentário de 2018 é que não foram concretizadas negociações para os projetos incentivados (R\$ 6.000 mil) e circuito de publicidade (R\$ 3.000 mil).

	<u>2018</u>	AH	<u>2017</u>
Locação no Estádio	3.389	12%	3.031
Locação do campo	1.810	5%	1.725
Cessão de camarotes	585	-32%	861
Participação parque de alimentação	780	-20%	969
Participação estacionamento	319	-34%	480
Receitas diversas	2.015	-78%	9.178
	<u>8.898</u>	-45%	<u>16.244</u>

(*) É importante mencionar que a redução das receitas de 2018 com relação ao ano de 2017, decorre que 53% da receita bruta total do ano de 2017 foram de receitas diversas não operacionais referentes à recuperação de despesa das contingências, cujo o risco foi avaliado como perda possível (trabalhistas e cíveis) e a prescrição de dívidas tributárias que somadas chegaram ao valor de R\$ 8.636 mil.

A seguir a composição da receita bruta, conforme quadro abaixo:

Ano	Receitas	Antecipação (i)	Total
2017	R\$ 14.001	R\$ 2.243	R\$ 16.244
2018	R\$ 6.666	R\$ 2.232	R\$ 8.898

- (i) Refere-se ao Termo Aditivo ao Contrato de Locação de Espaço em Estádio de Futebol e Outras Avenças com a Globo Comunicação e Participações S.A. para fazer uso com a finalidade comercial ou institucional e para utilização das dependências do Estádio durante o período de 28 de abril de 2011 a 31 de dezembro de 2018.



DESPESAS



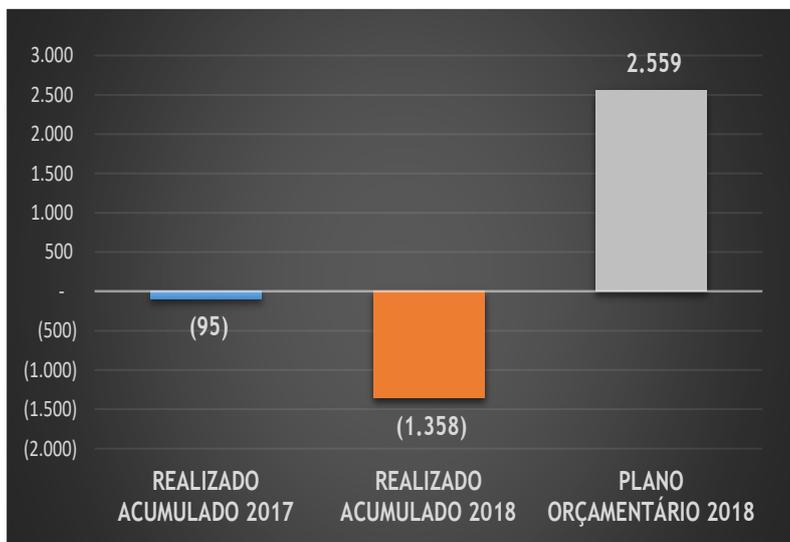
As despesas operacionais apresentaram uma diminuição de 39% no período de 2018, totalizando R\$ 9.619 mil, frente a R\$ 15.685 mil do período de 2017 (*).

	<u>2018</u>	AH	<u>2017</u>
Despesa com pessoal	(18)	6%	(17)
Despesa gerais e administrativas	(4.797)	-13%	(5.531)
Despesa com serviços profissionais	(2.230)	-46%	(4.098)
Despesa tributária	(1.282)	-79%	(5.977)
Despesa com depreciação e amortização	(71)	15%	(62)
Despesa com contingências	(1.221)	100%	-
	<u>(9.619)</u>	-39%	<u>(15.685)</u>

(*) É importante mencionar que a redução das despesas de 2018 com relação ao ano de 2017, decorre que 20% do total das despesas de 2017, foram de valores referentes a parcelamentos passados como PROFUT e REFIS, que somados chegaram ao valor de R\$ 3.064 mil. Estes parcelamentos não integravam a base de provisão registrada no balanço patrimonial, sendo assim os valores pagos foram reconhecidos como despesa no período de 2017.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO:

Receita operacional líquida diminuído das despesas operacionais (pessoal, administrativas, gerais e outras)

	2018	AH	2017
Lucro Bruto	8.261	-47%	15.590
Despesas operacionais	(9.619)	-39%	(15.685)
Resultado antes do resultado financeiro	(1.358)	1329%	(95)
Despesas financeiras, líquidas	(1.350)	-56%	(3.070)
Prejuízo do exercício	(2.708)	-14%	(3.165)

O prejuízo do exercício, obtido pela diferença entre o resultado operacional líquido e o resultado financeiro líquido, atingiu prejuízo de R\$ 2.708.





SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consideram a continuidade normal das operações da companhia. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 7.568 (R\$ 2.026 positivo em 2017) e um passivo a descoberto negativo no montante de R\$ 29.133 (R\$ 26.425 em 31 de dezembro de 2017).

	2018	2017	Varição	
Ativo Circulante	12.968	15.265	-2.297	<i>Aumento de recebíveis CP</i>
(-) Passivo Circulante	20.536	13.239	7.297	<i>Aumento de dívida CP</i>
Capital Circulante Líquido	7.568	2.026	-9.594	
% de recebíveis frente ao Passivo CP	-37%	15%		
R\$ a pagar para cada R\$ a receber	0,58	-0,13		

ENDIVIDAMENTO

O endividamento líquido da companhia do período de 2018 no valor de R\$ 29.336 mil, foi maior em 11% comparado com o ano de 2017 (R\$ 26.343 mil). Aumento em consequência das atualizações dos impostos e parcelamentos e o não pagamento das obrigações correntes.

Considera-se passivo oneroso todo o endividamento líquido da companhia, excetuando-se os adiantamentos de contratos (receitas diferidas).

Considera-se o endividamento líquido o resultado da seguinte operação:

$$\boxed{[(PC - RD) + (PNC - RD)] - [AC + [(ANC - Plnv - Investimento - Imobilizado - Intangível - Diferido)]}$$

Onde:

PC - Passivo Circulante

RD - Receitas Diferidas

PNC - Passivo não Circulante

AC - Ativo Circulante

ANC - Ativo não Circulante

Plnv - Propriedades para Investimento

Aproveitamos a oportunidade para dizer que a administração vem tomando diversas medidas para assegurar a recuperação financeira da companhia e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações.

Atenciosamente,

Marco Antonio de Menezes Cerutti
Contador